



CMG (RMI) Fernando Lessa Gomes
flg_snipers@yahoo.com.br

Treinamento de tiro a baixo custo para *Snipers*

A formação de *Snipers* possui um custo considerável e se dá por um curso especial, por meio do qual é ministrada uma grande variedade de assuntos, como camuflagem, infiltração, balística, etc., além das técnicas avançadas de tiro. Terminado o curso, alguns dos atiradores são designados para cargos não relacionados ao que aprenderam, o que acarretará, a curto prazo, a perda de sua qualificação, devido à falta de prática. Somente os que exercerem a função de *Sniper* é que terão a oportunidade de manter sua qualificação, em virtude dos treinamentos continuados que, em princípio, passam a fazer. Porém, a maioria dos atiradores vão se “enferrujando” com o tempo, tal qual o músico que não toca seu instrumento regularmente e que perde a embocadura. Para que as Organizações aproveitem bem o alto valor investido nos novos *Snipers*, é essencial oferecer a cada um deles todas as oportunidades e condições possíveis para que eles prossigam com os seus treinamentos pela máxima frequência possível.

Os treinamentos têm custos diretos e indiretos: o próprio valor da arma, da luneta de tiro, da luneta de espotagem, munições, alvos, o desgaste da arma, a manutenção do armamento, o combustível utilizado para os deslocamentos ao estande de tiro, toda a infraestrutura do estande, energia elétrica, o homem-hora do motorista da viatura, do professor ou técnico de tiro responsável pelo treinamento, o custo do capital imobilizado no estande, na viatura, a manutenção da viatura (com pessoal e material) e muitos outros. Por ser uma conta sem fim e extremamente difícil de quantificar, vamos considerar somente os custos mais visíveis: armamentos e munições. Esse tipo de arma é extremamente cara e os calibres mais usados são o 7,62 NATO ou superior, que também são de elevado custo, especialmente no caso de a munição ser nacional. Essas munições são sempre jaquetadas e de alta velocidade, provocando um desgaste muito rápido do cano, cuja vida útil é de cerca de 6.000 a 7.000 disparos.



Figura 1: Carabina Mauser, calibre .22 l.r., fabricada na Alemanha, foi a primeira arma de fogo projetada para treinamento a custo reduzido. Feita à semelhança do fuzil modelo 98, lançado no ano de 1898 e utilizado até os dias de hoje.
Fonte: o autor (2013)

Quantos disparos o atirador deve realizar por mês para manter seu elevado nível de qualidade? 500, 1.000, 2.000? Por exemplo, se tomarmos como referência a quantidade de 500 disparos/mês, considerada irrisória por aqueles que praticam tiro, e fazendo um rápido cálculo, verificamos que em um ano o fuzil sniper chegaria aos 6.000 tiros, o limite inferior da vida útil do cano! Seria, então, necessário realizar testes de bancada com a arma e, muito provavelmente, providenciar a troca do cano, que possui alto custo e requer mão de obra especializada, nem sempre existente na instituição. Como poucos armeiros no país têm o conhecimento e o ferramental necessário, na maioria das vezes, a arma acaba sendo aposentada ou sendo enviada para o fabricante. Se esse for no exterior, torna-se mais complicado, pois outros custos vão se agregando: transporte, seguro, homens-hora da estrutura administrativa para providenciar a documentação, etc. Conclusão: a arma estará inservível à sua finalidade para sempre ou, com sorte, indisponível por um longo período! Portanto, quanto menos o fuzil atirar, maior será o período de tempo de sua operacionalidade. Eis um grande paradoxo: é preciso atirar muito com o fuzil para se alcançar e manter um bom nível técnico e operacional; ao mesmo tempo, deve-se economizar o cano da arma tanto quanto possível para prolongar sua vida útil.

Sabemos que o *Sniper* precisa de muito treinamento, sob as mais variadas condições, para estar tecnicamente preparado para desempenhar suas funções. Caso a instituição não tenha grande disponibilidade de recursos e, sobretudo, não dê alta prioridade ao treinamento desses atiradores, torna-se absolutamente inviável a eles manter um adequado nível de qualidade técnica, tendo em vista que só podem utilizar, em seus treinamentos, os fuzis operacionais. Embora o tiro seco ajude bastante nos fundamentos de tiro, especialmente o acionamento do gatilho, isso não é suficiente para possibilitar o amadurecimento do atirador, que somente será alcançado com a realização de disparos reais, os quais podem ser realizados em armas de qualquer calibre. Diante dos fatores apresentados podemos afirmar que, em nosso país, é muito difícil, para essa classe de atiradores, manter um nível de treinamentos adequado.

É preciso fazer alguma coisa! Existem alternativas e opções para treinamento já consagradas no mundo, como o tiro a custo reduzido. Para isso, existem os simuladores especiais para *Snipers* (com suas vantagens e desvantagens) o que não é objeto do presente trabalho,

e o uso de armamentos especiais: as carabinas calibre .22 l.r. e as carabinas de ar comprimido de alta precisão. O treinamento com tais armas possibilitará ao atirador exercitar os fundamentos do tiro por infinitas vezes, praticamente sem desgaste do cano, pois os projéteis são de chumbo. A proporção de disparos efetuados com calibre .22/4,5mm para os de fuzil, cuja prática não pode ser negligenciada, dependerá apenas da quantidade de munição disponível e da vontade do atirador. Adquirir essas novas armas trata-se de um pequeno investimento que possibilitaria uma redução de custos importante nos itens *armamento* e *munição* a curto e médio prazo, bem como a redução de várias outras parcelas dos custos indiretos. Afinal, essas armas “se pagarão” muito rapidamente.

O *Sniper* é um profissional muito motivado com sua atividade. Ao passar a dispor das novas armas para treinamento a custo reduzido, poderá mais facilmente praticar nas suas horas de lazer e participar de competições no âmbito civil, o que serve para aperfeiçoar sua técnica e elevar seu nível como atirador. Tais práticas, mesmo lúdicas, devem ser incentivadas, pois é sabido que contribuem bastante para o contínuo aperfeiçoamento dos atiradores. Isso é realizado na maioria dos países que se destacam no tiro. Neles, as equipes de tiro nacionais são compostas, preponderantemente, por atiradores militares. Muitos atiradores dos países de ponta têm as suas próprias armas, inclusive fuzis, adquiridos com recursos próprios ou colocados em suas mãos pela sua instituição por prazo indefinido, além de munições fornecidas gratuitamente.

Há muitos modelos de armas que servem para o treinamento a custo reduzido para atiradores *Sniper*, porém elas precisarão ser escolhidas sob critérios que possibilitem efetivamente atingir o seu propósito: alavancar a técnica individual e contribuir para a proporção de maturidade nessa importante função operacional. Tais critérios e as consequentes escolhas, obviamente, estarão condicionados às reais possibilidades de recursos, já que os orçamentos institucionais normalmente são “apertados”, aquém das necessidades.

Seguem nossos critérios técnicos para a escolha dos armamentos para treinamento a custo reduzido para *Snipers*:

1. Semelhança ao modelo de fuzil sniper, preferencialmente da mesma marca;
2. Possibilidade de realizar o tiro de repetição, pela existência de carregador;
3. Possibilidade de instalação tanto de luneta como de mira regulável;
4. Peso do gatilho semelhante ao do fuzil *sniper* e com possibilidade de regulagem;
5. Coronha com possibilidade de uso de *bipé* e regulagem para *hand-stop*, *cheek-piece* e *butt-plate*;

6. Cano de alta precisão, do tipo flutuante;
7. Marca e modelo de reconhecida qualidade, com boas características de rusticidade;
8. Outros, conforme as particularidades da instituição/órgão.

Outros itens que também devem ser considerados para a escolha dos armamentos:

1. Possibilidade de manutenção na localidade onde o armamento estará armazenado ou em outra cidade do país;
2. Facilidade de aquisição, no mercado brasileiro ou no exterior;
3. Existência de estandes próprios ou de outras instituições, por empréstimo ou convênio, para prática com os novos armamentos;
4. Outros, conforme as particularidades da instituição/órgão.

Baseado nesses critérios, foi realizada uma extensa pesquisa de marcas, entre as melhores do mundo, e modelos de armamentos existentes com calibre .22 l.r. e 4,5 mm, que serviriam para treinamento de *Snipers*. Foram escolhidas mais de 40 armas*, segue adiante a imagem e descrição de dois modelos de armamento que consideramos *top*.



Figura 2: Carabina Sniper 22 l.r. marca Sig Sauer, 4,5mm, modelo SSG 300 (kit).
Fonte: o autor (2013)



Figura 3: Carabina de ar para Field Target marca BSA, modelo R 10.
Fonte: o autor (2013)

BONS TIROS!

* Este autor se dispõe a apresentar os demais modelos de armamentos pesquisados. Caso o leitor se interesse, poderá entrar em contato pelo endereço eletrônico: flg_snipers@yahoo.com.br